



DECIFRA-ME OU TE DEVORO

27/09/2021

PLANO DE TRABALHO PARA A GESTÃO PPGED/UEPA BIÊNIO 2022-2024

Coordenação

Marta Genú Soares

José Anchieta de Oliveira Bentes

Apresentamos à Comunidade Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (PPGED-UEPA) a proposta de trabalho para a coordenação colegiada do PPGED-UEPA no biênio 2022-2024, pautada em elementos técnico-acadêmicos e articulados às políticas de formação continuada, normativas de oferta e funcionamento e nas regras institucionais que regem o *Stricto Sensu*.

O caráter impresso nesta Proposta tem nos pressupostos da cientificidade, da sensibilidade e da coletividade a concepção e *modus operandi* que conduzem as ações por meio dos princípios éticos e dos direitos humanos, com a precisa austeridade, traduzida em seus sentidos de rigorosidade, simplicidade, parcimônia e inteireza, em prol do equilíbrio e discrição comedidos, e que reconhece a diferença e a diversidade das acepções e sujeitos que transitam e ao mesmo tempo integram o PPGED-UEPA.

Destacamos a **convicção de coordenação colegiada** em que o trabalho se configura como **gestão corresponsabilizada** entre os sujeitos discentes, docentes e pessoal da administração envolvido em que, cada membro assume a divisão de tarefas nas frentes de trabalho, a partir das demandas apresentadas no desenvolvimento do Programa durante o biênio gerido. Assim, a natureza do convívio e toda a história construída no PPGED-UEPA merece respeito, memória e continuidade, com o devido trabalho para o **crescimento e a ampliação do acúmulo cultural, artístico, epistêmico e tecnológico**, construído ao longo de sua existência em seus dezesseis anos, tendo em vista que foi criado pela Resolução do CONSUN nº 892/2003 de 24/09/2003 e sua implantação foi em 2005.

Se pressupõe que, a partir de estratégias e grupos de trabalho, toda a Comunidade está envolvida no atendimento às atividades cotidianas, e agregada em

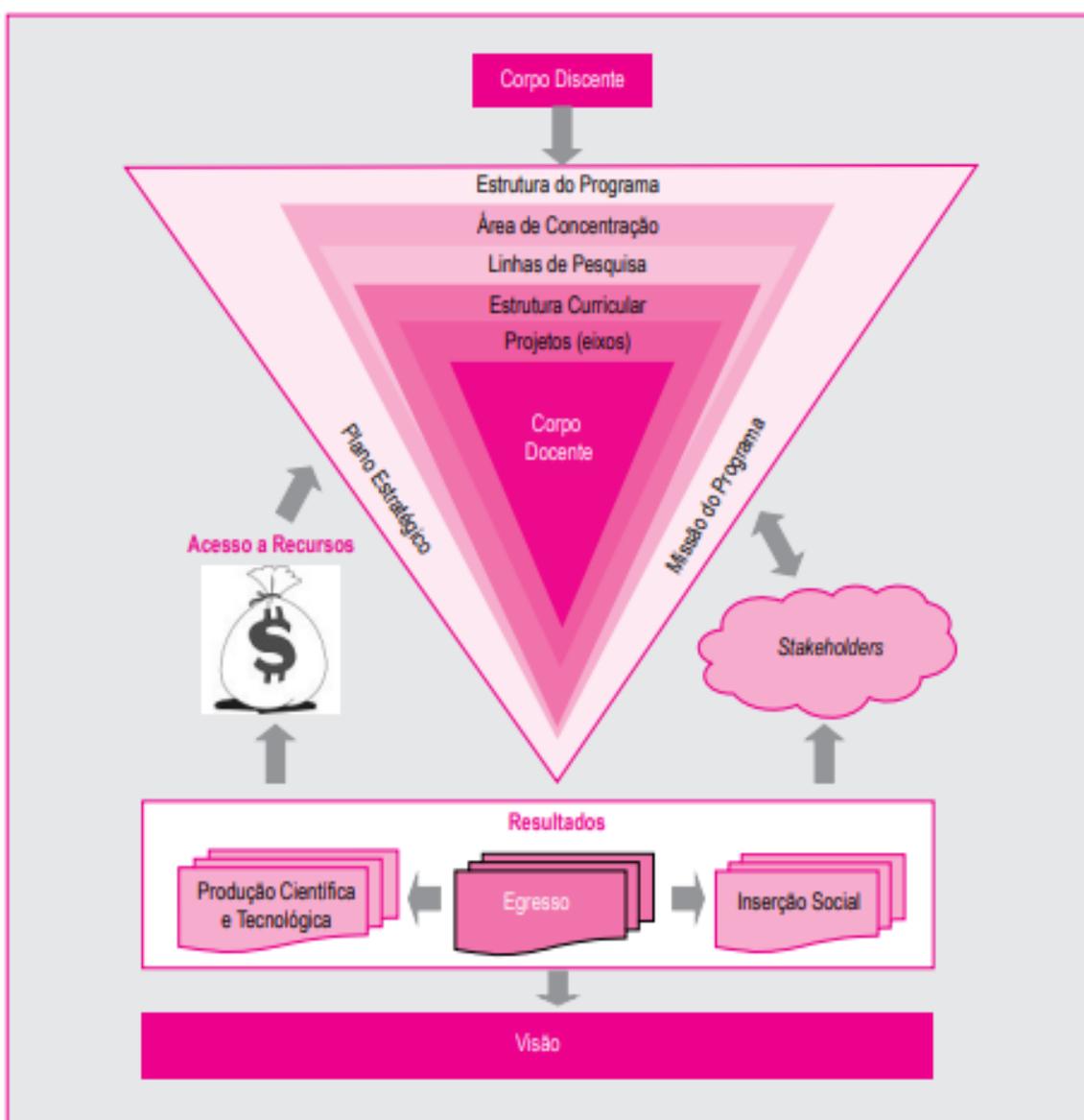


DECIFRA-ME OU TE DEVORO

27/09/2021

torno dos elementos técnicos que sustentam a gestão e o crescimento quanti-qualitativo, como na figura e itens descritos a seguir. Para além da configuração no gráfico, expressar o organograma proposto, é desenhar a concepção de gestão que está posta, onde a pirâmide invertida ressalta que a Visão do PPGED é a base do trabalho e o corpo docente está no ápice das ações.

Figura 1- Gráfico proposto para a estrutura de funcionamento do PPGED-UEPA



Fonte: MACCARI et al, 2014.

Apresenta-se, abaixo, os elementos técnicos que serão trabalhados de forma coletiva, em **agenda construída a partir dos indicativos e avaliação da coordenação**



DECIFRA-ME OU TE DEVORO

27/09/2021

atual, mas, ressalta-se com quatro destaques que, é preciso **investir no campo da estrutura do PPGED-UEPA**, especialmente na **Secretaria** com composição de pelo mais um recurso humano com perfil de secretário (a) e reavaliação das funções, de modo controlado e coordenado, para atingir os objetivos pertinentes com eficácia e distribuição equal entre os trabalhadores da Secretaria, assim como, a retomada de estagiários por turno, ainda, quanto a estrutura, o trabalho vigilante de **preservação do espaço físico conquistado e a manutenção de equipamentos e mobiliário** é destaque para uma gestão colegiada.

Os outros destaques para **investimento, de ordem sócio acadêmica** voltada para o **agregamento do corpo docente e discente na divisão de tarefas comuns e da agenda de trabalho** para o funcionamento das atividades **de forma solícita e prestímo** e, **apreciação do trato teórico-metodológico do conjunto de componentes curriculares** (admitido como conteúdos, atividades e vivências) no intuito de **fortalecer cada um e todos juntos para o enfrentamento das situações acadêmico-administrativas, como esfinge a ser decifrada, para as conquistas necessárias que o complexo mundo acadêmico-científico exige.**

A síntese textual dos elementos técnicos é resultado misto de nossas experiências e leituras e da referência MACCARI et al, 2014.

1. Missão e visão.

Entende-se que a Missão é a razão de ser de um programa e deve ser de caráter mais permanente. Nesse sentido, o programa deverá incluí-la em seu plano de desenvolvimento.

A Visão sinaliza um desejo futuro, no caso o que o programa imagina ser dentro de determinado período de tempo, em geral a Visão é elaborada após a definição da Missão, que é mais estática.

2. Plano estratégico.

O Plano Estratégico é o resultado do planejamento estratégico, no quesito Proposta da CAPES, a sua evolução e quais são as tendências para seu desenvolvimento, acredita-se ser válido que os programas definam seus Planos Estratégicos, levando em conta a Missão, a Visão, o plano ajuda a formalizar os objetivos, definir responsáveis e especificar as ações a serem desenvolvidas.



3. Corpo docente

No sistema de avaliação da CAPES, apesar de representar o peso individual de 20%, o quesito Corpo Docente influencia, direta ou indiretamente, todos os demais índices do sistema de avaliação. Atenção a qualificação, o aperfeiçoamento e as condições de trabalho do corpo docente. A melhoria nos critérios de produção intelectual, formação do aluno e inserção social torna-se consequência da boa atuação do corpo docente.

4. Estrutura do Programa

No sistema de avaliação da CAPES, a organização da pesquisa de um programa ocorre por área de concentração, estrutura curricular, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e corpo docente. A Estrutura do Programa para organizar os itens (área de concentração, estrutura curricular, linhas de pesquisa e corpo docente), de forma a permitir um alinhamento dos resultados do programa, que são a produção científica e tecnológica e a titulação dos alunos (dissertações e teses).

4.1. Área de concentração

No sistema de avaliação da CAPES, a área de Concentração integra o quesito Proposta do Programa como um item qualitativo. Segundo a CAPES (2013a, p. 31), “a(s) área(s) de concentração visa(m) apontar, de maneira clara, a área do conhecimento do programa, os contornos gerais de sua especialidade na produção intelectual e na formação de seus mestres ou doutores”. A área de concentração deve ser o recorte da grande área de conhecimento na qual o programa está inserido.

4.2. Linhas de pesquisa

Na CAPES, as linhas de pesquisa expressão a especificidade de produção de conhecimento da respectiva área de concentração, o programa precisa ter Linhas de Pesquisa bem definidas, as quais representem a competência de pesquisa instalada e que permitam definir o núcleo temático que direciona o desenvolvimento sistemático de trabalhos.

4.3. Estrutura curricular

Segundo a CAPES a estrutura curricular deve apresentar: um núcleo de disciplinas ou seminários de tratamento metodológico relacionado à(s) área(s) de



concentração, além de disciplinas ou seminários com conteúdos articulados às linhas de pesquisa.

5. Corpo discente

O desenvolvimento das pesquisas em um programa e o sucesso na orientação de alunos dependem de um processo seletivo que permita a entrada de candidatos com a qualificação e o perfil desejados. Essa seleção adequada facilita a adaptação do aluno à estrutura de pesquisa do programa, o que possibilitará ao programa alcançar melhores resultados. Assim, o estudante entra no programa ligado a um professor, o que favorece o alinhamento de seu plano de pesquisa (dissertação ou tese) ao projeto de pesquisa (projeto-eixo) do docente. O aluno formado retorna ao sistema na condição de Egresso. Dessa maneira, o modelo permite o acompanhamento e a evolução profissional de seus ex-alunos. Esse fato faz com que o programa possa comprovar de forma mais efetiva sua Inserção Social.

6. Resultados

São oportunidades de melhorias na abrangência dos resultados alcançados e apresentados pelo programa, que deve ver os resultados de forma mais ampla, considerando não somente os aspectos quantitativos (número de titulados e produção científica e tecnológica), mas também os qualitativos. Desse modo, ao mesmo tempo em que os programas cumprem as demandas do sistema de avaliação, podem ampliar suas contribuições no contexto em que atuam. Como consequência, eles poderão atender às necessidades regionais e nacionais na formação de recursos humanos de alto nível e colaborar com a produção de conhecimento científico e tecnológico, o que permitirá aos programas cumprirem suas respectivas missões. A partir disso, propõe-se que os programas realizem a medição, a avaliação e o acompanhamento dos resultados em três elementos: produção científica e tecnológica; egressos; e inserção social. Melhor acompanhamento desses resultados proporcionará aos programas melhores indicadores para a obtenção de recursos públicos e privados, criando um círculo virtuoso entre os envolvidos diretamente no programa (alunos, professores, funcionários e estrutura para a pesquisa), e propiciará o atendimento das necessidades dos diversos stakeholders do programa.

6.1. Produção científica e tecnológica



DECIFRA-ME OU TE DEVORO

27/09/2021

Os tipos de produções tecnológicas mais comuns são: desenvolvimento de tecnologias, patentes, software, protótipos, processos, metodologias, consultorias, pareceres técnicos e científicos, relatórios técnicos, com um plano de atividades que contemple as metas de produção científica e tecnológica, de formação discente e de atuação docente fora do âmbito do programa ao longo do triênio de avaliação. Adicionalmente, faz-se necessária a disponibilização de uma estrutura de apoio às atividades desenvolvidas pelos docentes. Essa estrutura deverá conter: tradução de artigos para língua estrangeira, revisão de português, tratamento estatístico, suporte para elaboração de projetos de pesquisa, entre outros.

6.2. Egressos

A importância de avaliar e acompanhar os egressos nos seguintes itens: qualidade dos trabalhos de conclusão e produção científica, técnica e artística dos discentes egressos; impacto dos trabalhos de conclusão e da atuação profissional do egresso; percepção dos impactos pelos egressos e/ou organizações/instituições beneficiadas.

6.3. Inserção social

Desenvolver parcerias com outros programas para a oferta de cursos interinstitucionais, como mestrados (Minter) ou doutorados (Dinter); realizar pesquisas nacionais e internacionais; formar parcerias com organizações públicas e privadas visando atender a demandas específicas; sistematizar as atividades para a transferência de conhecimentos e tecnologias para a sociedade; acompanhar, medir e avaliar sua atuação de forma sistemática e divulgar os resultados para a sociedade.

7 Sumarização do Plano de Trabalho

Todas as proposições postas a seguir, no quadro elaborado para visualização fácil da proposta, podem ser alteradas e modificadas pelas instâncias colegiadas e Câmaras de Gestão e de Ensino e Pesquisa do PPGED.

Quadro 1- Ações propostas para o biênio 2022 a 2024 do PPGED

Ação	Período	Responsáveis	Procedimentos	Finalidade
Coordenação colegiada	Bianual	Discentes, docentes e pessoal da administração	Consulta para tomada de decisões e encaminhamentos	Deliberar demandas administrativas e acadêmicas
Reuniões de tomada de	Semanal (terças-	Colegiado do PPGED Reunião de Professores	Registro em ata de todas as reuniões	Organização de atas e da secretaria do



DECIFRA-ME OU TE DEVORO

27/09/2021

decisões	feiras)	Reunião de Linhas		PPGED.
Linhas de pesquisa	Mensal	Coordenadores das Linhas	Reuniões mensais	Aplicação de plano de ação semestral
Reestruturação da Secretaria	Semanal	Técnicos administrativos, um (a) secretário (a) e 2 estagiários	Funcionamento da Secretaria e manutenção dos equipamentos	Otimizar a ação da secretaria
Produção científica	Semestral e anual	Comissão de acompanhamento da produção científica.	Acompanhamento da produção científica de professores, alunos e egressos	Fomentar a produção de pelo menos um produto Qualis A/semestre por professor e um produto Qualis A/ano por aluno.
Processo seletivo	Anual	Comissões executivas (2) e todos os professores.	Processo seletivo mais ágil e eficiente para manter e aperfeiçoar formas de ingresso e vagas específicas para negros, indígenas e quilombolas	Garantir um PS mais inclusivo e menos burocrático
Eventos do PPGED	Anual	Comissão indicada pela Coordenação e Linhas de Pesquisa	Seminários anuais públicos e participativos	Manter eventos para a produção intelectual de docentes e egressos
Bolsas	Bianual/ Fluxo contínuo	Coordenação, Comissão de Bolsas e Docentes	Manter e ampliar a quantidade de bolsas por meio de projetos e solicitação de aumento de bolsas junto a FAPESPA, CNPq e CAPES	Subsidiar os estudos dos pós-graduandos
Captação e movimento de recursos	Fluxo contínuo	Coordenação e Docentes	Aumentar a quantidade de recursos do programa por meio de projetos e convênios	Destinar recursos para eventos nacionais e ajudas de custos para pesquisas.
Espaço do PPGED	Anual	Coordenação, Secretaria PPGED e Coordenadores de Linha	Manter e preservar os espaços do bloco VI por meio de reformas permanentes e compra/assistência de equipamentos	Preservar espaços e manter o uso de equipamentos.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Referências

ESFINGE. Disponível em <https://www.simbolos.com.br/esfinge/>. Acessado em 23/09/2021.

MACCARI, Emerson; ALMEIDA, Martinho; RICCIO, Edson Luiz; ALEJANDRO, Thomas. Proposta de um modelo de gestão de programas de pós-graduação na área de administração a partir dos sistemas de avaliação do Brasil (CAPES) e dos Estados Unidos (AACSB). **R. Adm.**, São Paulo, v.49, n.2, p.369-383, abr./maio/jun. 2014.